



## TRABALHOS CIENTÍFICOS

## AREA TEMÁTICA: ENTOMOLOGIA

## 240-1 - INFLUÊNCIA DE ESPÉCIES DE COBERTURA SOBRE POPULAÇÃO DE PERCEVEJOS CASTANHOS EM ALGODOEIRO

José Ednilson Miranda<sup>1</sup>, Alexandre Ferreira<sup>1</sup>, Ana Borin<sup>1</sup>, André Barbieri<sup>1</sup><sup>1</sup> EMBRAPA ALGODÃO - Núcleo do Cerrado**Resumo:**

A interação de plantas utilizadas em cobertura e a cultura principal pode afetar indiretamente a dinâmica populacional de insetos-pragas. No caso do algodoeiro, populações de percevejo-castanho podem ser favorecidas ou desfavorecidas de acordo com as espécies de cobertura utilizadas no esquema de rotação. O objetivo deste trabalho foi o de identificar espécies de coberturas mais adequadas para compor o esquema de rotação de culturas de forma a reduzir os danos causados pelo percevejo castanho na cultura do algodoeiro. O experimento foi implantado na área experimental da Fundação GO, em Santa Helena de Goiás, GO, em esquema de rotação soja-plantas de cobertura-algodão. Após o cultivo de soja, as plantas de cobertura foram semeadas após o cultivo de soja e o algodão foi cultivado na safra de verão subsequente. As parcelas experimentais foram de 10,0 x 10,0 m. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. Um deslocamento vertical da população do inseto foi verificado por ocasião de períodos de baixa disponibilidade de água. A redução da umidade do solo reduziu a população de ninfas na camada de até 40 cm de profundidade apenas após 90 dias de emergência do algodoeiro. Os adultos, por sua vez, apresentaram redução populacional logo após 60 dias de emergência na área avaliada, tendo se deslocado para camadas mais profundas, indicando que adultos tendem a ter maior dependência de alta umidade de solo do que ninfas. Cobertura com *Brachiaria ruziziensis* promoveu densidade populacional de ninfas superior a todos os tratamentos, exceto sorgo, milho e associações desta gramínea com girassol, guandu e sorgo. Em contraste, o menor número de ninfas foi observado em *Crotalaria juncea*, cujo valor foi significativamente inferior aos verificados em milho, sorgo e *B. ruziziensis*. O número de adultos verificados em *B. ruziziensis* foi superior ao verificado nos demais tratamentos, os quais não apresentaram diferença significativa entre si. Para cada adulto obtido nas amostras foram registradas em média 2,33 ninfas. Apesar das variações verificadas na relação ninfas/adultos, estas não foram significativas, denotando que a espécie de planta de cobertura não interferiu no padrão de reprodução do inseto. O número total de percevejos castanhos em área de cultivo de algodoeiro variou de acordo com a espécie ou associação de espécies de cobertura precedentes ao cultivo do algodoeiro. As espécies de cobertura que mais favoreceram a ocorrência do percevejo castanho no algodoeiro foram *Brachiaria ruziziensis* e sorgo granífero. Espécies identificadas como supressoras da população do percevejo castanho foram *Crotalaria juncea*, *C. spectabilis* e girassol. Apesar de não haver diferenças estatísticas, notou-se tendência de maior produtividade em algodoeiro cultivado após estas espécies.

**Palavras-chave:**

Scaptocoris castanea, percevejo da raiz, algodão